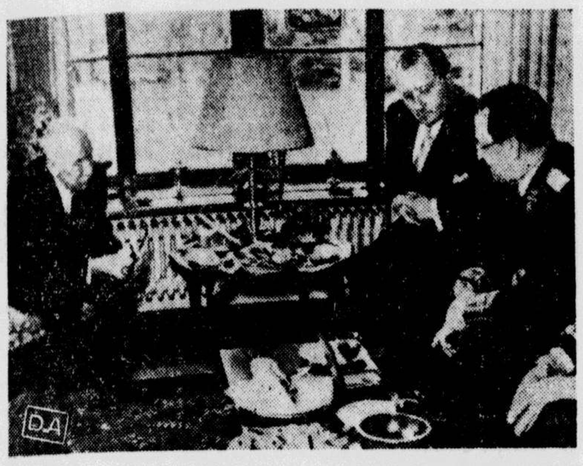
DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.571

Mensagem especial de Truman ao Congresso sobre o auxilio econômico à América Latina



BENES ABATIDO: — Visivelmente sucumbido, depois do golpe comunista em seu pais, o presidente Benes, da Tchecoslovaquia, recebeu o novo embaixador sovietico em Praga, Michail Alexandrovic Silin, que lhe foi apresentado pelo ministro Vladimir Clementis, sucessor de Jan Masaryk, na pasta do Exterior. (Serv. INS)

Vigorosa reação da Inglaterra ante as provocações russas

Mais tensas as relações na Alemanha em face na nova versão soviética do choque de aviões — Aspero comunicado

BERLIM, 8 (Por Lynn Heinzerlinger, da A. P.) — O comandante militar russo de Berlim, Vassily D. Sokolovsky, acusou os ingleses de terem violado os regulamentos de trafego aereo, provocando em consequencia a colisão ocorrida segunda-feira.

Disse ele que a menos que esteja certo de que os aviões britanicos observarão as regras de vôo, acordadas pelos quatro paises aliados, tomará ele "medidas de proteção e segurança do trafego aereo sobre a zona sovietica de ocupação".

Rejeitou ele a ideia de uma comissão de quatro paises para investigar o acidente, favorecendo entretanto o inquerito por uma comissão britanica-sovietica.

CONSIDERA UMA CALUNIA

Declarou Sokolovsky que a versão britanica sobre o acidente constitue uma calunia.

Sua carta, em resposta á comunicação sobre o acidente, foi feita pelo comandante inglês da zona de ocupação da Alemanha, general sir Brian Robertson, foi publicada no "Taegliche Rundschau", orgão oficial do comando militar russo.

As declarações feitas na carta inverem a atitude por ele tomada segunda-feira após o acidente. Naquela ocasião, le manifestou seus sentimentos pelo ocorrido e assegurou ao general Robertson que os russos não pretendiam interferir com os vôos através do corredor aereo aliado para Berlim.

REGULAMENTOS DE VÔO

Disse Sokolovsky:

— Confio em que darei as necessarias garantias de estrita observancia, pelos aviões ingleses, dos regulamentos de vôo estabelecidos pelo Conselho Aliado de Controle. Isto me dispensaria da necessidade de tomar medidas para proteção e segurança do trafego aereo sobre a zona sovietica de ocupação da Alemanha, e especialmente sobre o acroporto de Berlim.

Não disse ele como pretendia tomar as medidas de proteção.

Entende-se entretanto que tais medidas seriam tomadas com aviões de caça.

As acusações de Sokolovsky são semelhantes as feitas ontem pela comissão sovietica de investigação. As mesmas acusações feitas pela radio-emissora de Moscou foram classificadas de inteiramente falsas por um porta-voz britanico.

Sokolovsky desprezou o fato de que dois norte-americanos morreram no acidente, juntamente com doze ingleses.

Disse ele:

— Trata-se de uma violação de regulamentos de vôo, por avião inglês em consequencia da qual um aviador sovietico morreu e o avião por ele pilotado foi destruido. E' evidente que uma omissão de quatro paises neste caso, não seria ditada nem pelo interesse de investigar nem pelas circunstancias, e estaria apenas á demora de investigações. Os representantes sovieticos estão prontos a começarem a trabalhar, a qualquer tempo, numa comissão sovieto-britanica".

REAGE A OPINIAO PUBLICA

LONDRES, 8 (Do correspondente diplomatico da REUTERS) — Uma vigorosa reação por parte da Grã Bretanha á nota da União Sovietica rejeitando a realização de um inquerito por delegados das quatro potencias ocupantes da Alemanha em torno do desastre ocorrido segunda-feira ultima entre um avião britanico e um caça sovietico, está sendo aguardada nesta capital pelos circulos oficiais. A nota sovietica, publicada ontem, á noite, teve o efeito de uma bomba entre a opinião publica britanica, que demonstra sinais de profundo desapontamento pela atitude russa.

DESAPONTAMENTO BRITANICO

Todos os circulos locais aguardavam que o governo militar sovietico desse uma resposta mais conciliatoria á sugestão das autoridades britanicas sobre a realização de um inquerito em torno do acidente ocorrido no aerodromo de Gatow, em vista das garantias fornecidas pelo comandante militar sovietico em Berlim, ao general sir Brian Robertson, governador militar britanico, quando as autoridades inglesas protestaram contra a conduta do piloto do avião de caça sovietico, cuja maquina colidiu com um avião britanico de passageiros. Após receber a garantia de que os aviões militares não voariam mais na rota dos aparelhos britanicos, o general Robertson cancelou suas ordens para que os aviões britanicos fossem doravante escoltados por caças.

ESCOLTA DE CAÇAS

Agora, entretanto, em vista da atitude russa, os circulos oficiais acreditam na possibilidade de que a ordem para a escolta do saviões de passageiros britanicos por esquadrões de caça venha a ser reimposta.

Em fontes bem informadas corre a impressão de que a Grã Bretanha não modificara sua atitude e mantera sua proposta para a realização de investigações por delegados dos quatro potencias em torno do "incidente de Gatow".

Frisam esses circulos que a Grã Bretanha não concordaria em que as investigações sejam realizadas unicamente por delegados britanicos e sovieticos.

Afirma-se Bogotá como exemplo de ação democrática

O carater das discussões na 9.ª Conferencia das Nações Americanas — Zelo e normas

Jack Oestreicher

(Diretor do Serviço Estrangeiro do INS — exclusivo para "O JORNAL").

NOVA YORK, 8 (INS) — A rapidez com que se sucederam os acontecimentos de hoje em Bogotá, serviu para dar ao mundo um exemplo do que é a Democracia em ação, e de que os problemas pendentes serão resolvidos felizmente e num lapso de tempo que baterá o "record" para assuntos de tanta importancia internacional.

A 9ª Conferencia Inter-Americana, que se reuniu na capital colombiana ha pouco mais de uma semana, está ainda longe de ver terminados seus trabalhos. Mas segundo todos os indicios, o secretario de Estado Marshall conseguirá o seu proposito de que a conferencia fique encerrada a 30 de abril, de maneira que possa concentrar a sua atenção nos numerosos problemas pendentes da Europa, já que qualquer deles tem hoje mais importancia do que nunca para o bem estar das Americas.

NORMAS TRADICIONAIS

A Conferencia de Bogotá seguiu até agora as tradicionais normas de processo, desconhecidas nas conferencias do Velho Mundo, e que só raramente têm sido empregadas pelas nações que se reunem em Lake Success ou Flushing Meadows.

A Conferencia de Bogotá não é outra coisa senão uma ampla e aberta discussão de qualquer assunto que é entrado com absoluta liberdade de diferentes pontos de vista, e á primeira oportunidade, se procura encontrar uma formula conciliatoria.

Quando os delegados inter-americanos se reunem, sem que haja um protocolo entorpecente de um organismo superior, suas deliberações recodam até certo ponto a preparação do "ponto au rey" do camponês francês.

Em Bogotá não tem havido preocupação para se conseguir quorum numa reunião de Comissão ou Assistencia Geral numa sessão plenaria.

TAMPOLIM DE PROGRESSO

Todo mundo se apresenta pletorico de energias.

Em geral, os delegados á Conferencia de Bogotá abordaram o trabalho com zelo verdadeiramente briosa democrática

(Continúa na 4.º pág.)

Limite de 500 milhões de dolares para os emprestimos

WASHINGTON, 8 (De Pierre Loving, do International News Service) O Presidente Truman enviou esta tarde uma mensagem especial ao Congresso recomendando —que a autoridade para fazer emprestimos do Banco de Exportação e Importação em 500.000.000 de dolares, a fim de que possa auxiliar o desenvolvimento economico das Republicas Latino-americanas.

O presidente diz em sua mensagem: "O projetado aumento representa, a meu critério, um passo importante que este governo deve dar para ajudar o desenvolvimento economico dos paises situados ao sul de nós. E' de grande importancia para os EE. UU.; como membro da comunidade americana, que exista uma continua expansão da produção, um incremento nas atividades industriais e uma elevação dos niveis de vida das outras republicas americanas.

E' de mutuo interesse ajudar a fomentar nos paises do sul, aqueles materiais essenciais que se estão fazendo menos abundantes nos EE. UU., assim como tambem os outros que regularmente se importam de diversas regiões. Sobretudo, é de mutuo interesse ajudar as republicas americanas a continuarem o seu progresso economico, que tanto pode contribuir para a força cooperativa das republicas americanas independentes".

Disse o presidente Truman ao Congresso que esta medida é uma das várias que se consideram necessarias para "proporcionar a consecução do objetivo primario de nossa politica".

GUATEMALA: CONDENAÇÃO DO SISTEMA COLONIAL; ARGENTINA: NOVO BANCO AMERICANO; CHILE: ANTI-COMUNISMO

Os três principais assuntos tratados em Bogotá — Cuba apresentou a tese da agressão econômica — Posição do Brasil

BOGOTA', 8 (De R. H. Shackford, Correspondente da United Press) — O Chile formulou um vigoroso apelo contra o comunismo ao pedir que a Nona Conferencia Inter-Americana aprove uma "declaração concreta em favor dos principios cristãos, uma vez que o "totalitarismo vermelho ameaça o mundo".

Por sua vez, a Guatemala declarou que o regimen colonial é incompativel com os ideais das Americas proclamas, acrescentando que o colonialismo mados na Conferencia Inter-Americaquebra a união continental, que é a premissa essencial para a eficiencia do Sistema Inter-Americano.

No terreno economico, a Argentina propôs a criação de um Banco Inter-Americano para compromentar a ação do Banco Internacional e do Banco Norte Americano de Importação e Exportação e assinou as normas economicas paises americanos para prosperar e elevar as condições economicas que, a seu ver, devem adotar os var os niveis de vida de seus povos.

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

Cuba, que voltou a se referir ao tema "Agressão economica", que mencionará na Conferencia do Rio de Janeiro, disse que os povos da America Latina recelam que os Estados Unidos estejam abandonando sua politica de bom vizinho para retornar a era dos privilegios especiais para o capital estrangeiro e pediu seja condenada a "agressão economica, que é o ultimo baluarte do intervencionismo na America".

Durante a reunião da Sub-Comissão que considera os direitos do homem, o delegado do Chile e presidente da mesma, Enrique Bernstein, fês ver aos seus colegas a necessidade de uma declaração contra o comunismo, acrescentando ser "indispensavel aprovar uma declaração pela qual os Estados Unidos reconheçam os direitos ao bem estar material e a liberdade espiritual" do homem. Assegurou que isso é de importancia mundial, "pois, como chileno, estou tão preocupado pelo ciadão checo por motivo da supressão de sua liberdade como se fosse cidadão deste continente".

SISTEMA ANACRONICO

O chefe da delegação da Guatemala, Munoz Meany, ao falar na sessão plenaria da Conferencia, historiou os esforços feitos para aperfeiçoar o sistema Inter-Americano e, depois de aludir á necessidade de erem resolvidos os problemas economicos, disse que "o colonialismo na America deve terminar como todo anacronismo", salientando, no entanto, que a Guatemala não tem ressentimento contra qualquer potencia colonial. Disse que o seu pais "interpreta os anelos do continente quando afirma que o processo historico de emancipação americana não estará concluido enquanto subsistirem no Hemisferio regiões submetidas ao regimen colonial, á dependencia politica ou á subordinação economica. A amizade da America com o mundo europeu será mais firme e mais clara quando desaparecer a presença irritante de algumas nações coloniais no Hemisferio".

Meany terminou referindo-se ao envio dos cruzadores britanicos á Honduras Britanica, o que qualificou de "afronta aos nossos ideais pan-americanos".

COLABORAÇÃO ARGENTINA

Na sessão plenaria da Quarta Comissão, que trata dos assuntos economicos, o presidente do Banco Central da Argentina, Doutor D. Maroglio, ao propor a criação de um Banco Inter-Americano, disse que os fundos do mesmo seriam organizados pelos governos e por particulares, acrescentando que a Argentina está disposta a concordar a que os paises que não possuem fundos e creditos necessarios se associem no capital do Banco.

Maroglio manifestou que o seu pais já prestou consideravel ajuda ao mundo devastado pela guerra mediante creditos no valor de 7.000.000.000 de pesos á Belgica — França — Italia — Checoeslovaquia — Espanha — Filandia — Holanda — Rumania — Chile — Bolivia e Gra Bretanha.

NORMAS ECONOMICAS

Disse que por instruções do se ugoverno propunha as seguintes normas economicas:

Primeira — Estabelecer, por meio de estatisticas nacionais, o que produz o continente e quais são as produções que mais convem incrementar.

Segunda — Que os paises mineiros e agro-pecuarios aumentem sua produção com a distribuição equitativa de carvão, peroleo, ferro, cobre, estanho e outras materias primas essenciais que são extraidas do continente.

Terceira — Que a produção industrial da Argentina e de outros paises latino-americanos, completada pela dos Estados Unidos, bastara para produzir materiais imprescindiveis e aumentar a exportação para a reconstrução da Europa.

O delegado dos Estados Unidos, Averell Harriman, não contestou a Maroglio, porem, propôs que o projeto argentino fosse enviado a Sub-Comissão para ser estudado.

PRIVILEGIOS ODIOSOS

Ao mesmo tempo, na sessão plenaria da Conferencia, o delegado de Cuba, Ghillermo Belt, começou seu discurso criticando a ONU, ao dizer que "felizmente não vimos a Bogotá para rediger uma Carta similar á de S. Francisco, onde privilegios tão odiosos e irritantes com o veto e os postos permanentes fez com que resultasse num mito a igualdade juridica dos Estados membros".

Disse Belt que a maioria das nações latino-americanas necessita de capitais para o seu desenvolvimento economico e os capitais privados estrangeiros, por sua vez, necessitam encontrar naquelas nações garantias para a sua inversão, sendo imperiosa a necessidade de cooperação entre ambos.

ABUSOS CAPITALISTAS

O delegado cubano referiu-se ao "abuso" dos capitalistas estrangeiros na America Latina, o que fez com que os paises recorressem a leis nacionalistas para proteger seus cidadãos, acrescentando que "o abuso do capitalista estrangeiro chegou ao ponto de pedir a intervenção armada ou economica para proteger seus interesses". Disse que os povos latino-americanos receiam que os Estados Unidos abandonem a politica de bom vizinho que em quinze anos não foi suficiente para criar um ambiente de confiança e que retornem a era dos privilegios especiais para o capital estrangeiro.

Belt disse que, para se restabelecer a confiança, devem ser dissipados os receios dos povos sem capital, condenando a agressão economica como ultimo baluarte do intervencionismo na America.

Finalmente, Belt propôs que na projetada Carta seja incluida uma clausula que defina a agressão economica como um ato em que um Estado aplica a outro, sem previa aprovação por parte da comunidade internacional, medidas de coação de natureza economica, financeira ou comercial.

"FORMULA CONCILIATORIA" DO BRASIL

BOGOTA', 8 (R.) — O Brasil e os Estados Unidos concordaram sobre uma "formula conciliatoria" para a solução da controversia em torno da questão das colonias europeias no hemisferio ocidental — declarou, hoje, em entrevista á "Reuters", o ex-chanceler brasileiro, dr. João Neves da Fontoura, chefe da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana.

A formula, ao que acrescentou o titular do Exterior do Brasil, está sendo agora discutida secretamente com as outras delegações, devendo, provavelmente, ser apresentada á Sub-Comissão Colonial dentro de poucos dias.

ACORDO GERAL

A formula tem por fim conseguir um acordo entre as 21 nações americanas, em primeiro lugar, sobre o principio geral de que a emancipação de todos os povos coloniais no hemisferio ocidental, "num momento apropriado", devera ser

(Continua na 4.ª página)

Expansão da força aerea dos EE. Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando uma verba de setecentos e vinte e cinco milhões de dolares para expansão imediata da força aerea norte-americana. A iniciativa do presidente constitui parte dos tres milhões de dolares adicionais que o governo deseja para aumentar o seu orçamento militar no ano fiscal de 1949. Essa verba adicional seria utilizada para a compra de novos aparelhos.

Entendimentos sobre o futuro da Alemanha

Jean Allary

(Da France Press, exclusivo para O JORNAL)

PARIS, 8 — As conversações de Londres sobre a Alemanha, interrompidas no inicio de março, em virtude da partida para os Estados Unidos, do sr. Lewis Douglas, chefe da delegação americana, serão reiniciadas em data ainda não fixada de maneira precisa, mas situada entre 20 a 25 de abril.

Os recentes incidentes de Berlim, que não explodiram, talvés, por acaso, no intervalo entre as duas sessões, darão aos novos entendimentos um interesse ainda maior. Fora decidido que durante esse intervalo as questões não resolvidas continuariam a ser estudadas. Este trabalho de técnicos, ainda não terminado, desenvolve-se em Berlim, dividindo-se em duas partes bem distintas: — problemas econômicos e questões politicas.

COORDENAÇAO

O comunicado de Londres afirmava a necessidade de "coordenar, tanto quanto possivel, as politicas economicas das tres novas zonas", a fim de facilitar a associação da Alemanha ocidental ao programa de restabelecimento europeu. Consoante essa linha geral, as trocas de vistas prosseguiram em Berlim.

Assegura-se, nos meios informados de Paris, que grandes progressos foram realizados, que sugestões precisas foram formuladas, sugestões sobre as quais os entendimentos de Londres permitirão tomar decisões. Já do lado francês foi aceita a adesão dos bancos da zona francesa á união dos bancos dos Laender. A realização da reforma monetária unica é considerada como próxima.

TENDENCIAS DIVERGENTES

No dominio politico, os técnicos não chegaram a conciliar de maneira prática as tendencias divergentes — centralista e federalista. As consequencias desse atrazo em encontrar uma formula satisfatoria a todo mundo são duplas. Em primeiro lugar, estima-se do lado francês que a fusão das três zonas ocidentais seria possivel unicamente se os Estados Unidos, Inglaterra e França estivessem de acordo sobre a forma politica a dar á Alemanha. Mas considera-se igualmente possivel que as zonas ocidentais sejam estreitamente ligadas no plano economico, sem perderem, com isso, sua autonomia politica.

RESTRIÇOES DA FRANÇA

Em segundo lugar, a criação do governo da Alemanha Ocidental, em Frankfort, parece pouco desejavel no estado atual das coisas — estima-se nos meios franceses. Seria necessário que o estatuto do Ruhr fosse fixado e que as fronteiras alemãs fossem delimitadas, antes de ser constituido o governo alemão.

Atitude conciliatoria do Brasil entre os EE. UU. e a Argentina

Ajustamento à linha norte-americana na ação anti-comunista e apoio à Argentina nos casos econômicos — Outros assuntos

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA' — A posição do Brasil em face das demais nações continentais, no que todas exijam de cooperação econômica dos Estados Unidos, é sensivelmente especial. O sr. Neves da Fontoura salientou, com acerto, no seu discurso inaugural, a nossa marca cultural européia em contraposição aos niveis culturais e espirituais mais americanistas dos paises de lingua espanhola. Este é um ponto digno de estudo mais vasto.

Com efeito dentro do quadro geral continental a posição do Brasil é de semi-isolamento. As tentativas de blocos politicos regionais na America do Sul, tantas vezes feitas, teem demonstrado que eventualmente o exito de algumas delas se tornara inevitavel. Lingua, fronteiras mais proximas e tradição cultural e espiritual mais comuns, tornam alguns grupos das nações latino-americanas facilmente unidos. Acrescente-se a tanto a moderna tendencia de politica continental — distribuida entre os dois eixos brasileiro e argentino — com a supremacia material e geografica do ultimo, e compreender-se-á por que estamos perdendo terreno na America do Sul.

Se a nossa tradição é européia — o que num certo sentido quase nos isola espiritualmente das demais nações continentais — os nossos interesses se dirigem para os Estados Unidos. Só os politicos sectarios pretendem obscurecer esta verdade, que este conclave reafirma de maneira tão flagrante. O ponto de atração da Conferencia — como ocorreu em Quitandinha — continua a ser a Argentina; trata-se da unica nação americana com possibilidade de enfrentar, com êxito, alguns pontos de vista dos Estados Unidos.

POSIÇAO ARGENTINA

E a Argentina os está enfrentando. Bramuglia declarou, por exemplo, já sabedor de que Marshall pediria uma ação conjunta contra o comunismo na America, que o seu pais, sendo anti-comunista, de modo nenhum deseja perseguir policialmente o comunismo; que pretende, antes, sanar as causas — a miseria generalizada — que explicam a existencia e o crescimento do comunismo.

Não se limitou a isso a Argentina: comptou por antecedencia tremenda quantidade de material de guerra na Inglaterra e na Europa, com o objetivo de tornar impossivel o plano americano de uniformização dos armamentos neste hemisferio. Fato que se explica, inclusive, pela

(Continua na 2.ª página)

TERÃO BREVE OS ALEMÃES DO OCIDENTE UM GOVERNO PROPRIO

Consequencia dos recentes choques de Berlim — Apoio decidido de Londres ao projeto americano — Fusão de zonas

LONDRES, 8 (Sylvain Mangeot, redator diplomático da Reuters) — Segundo se anuncia, os Estados Unidos apresentaram um programa de cinco pontos visando a criação de um governo na Alemanha ocidental dentro de pouco mais de um ano.

CINCO FASES

Segundo se acredita, o plano estaria dividido nas seguintes fases:

1) Formação de um governo provisorio abrangendo a Bizonia e a zona francesa;

2) Organização territorial dos "Laender" (governos provinciais);

3) Eleição de uma assembléia constituinte;

4) Elaboração de uma constituição pela assembléia;

5) Criação formal do governo

FATOR DETERMINANTE

Acredita-se que a proposta americana surgiu em consequencia dos recentes acontecimentos de Berlim e que foi o assunto das conversações mantidas esta noite na capital alemã pelos representantes dos EE. UU., Grã Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo.

Informa-se que os representantes britanicos apoiaram decididamente a proposta americana para a revisão dos prazos para a fusão zonal, parecendo, contudo, que existem muitas diferenças nas reações das cinco potencias ás quais os EE. UU. apresentaram a proposta.

OPINIÃO DO SOBSERVADORES

Os observadores acreditam que os americanos levarão avante seu programa, por dois motivos:

1) A crise de Berlim tornou mais urgente a necessidade de consolidar politica e economicamente a Alemanha ocidental para a reabilitação da Europa não-comunista.

2) Os americanos saberiam que, a menos que sejam tomadas medidas para criar um governo provisorio nas zonas ocidentais, teriam de enfrentar a realidade de um Estado alemão oriental a respeito do qual os planos soviéticos já estariam adeantados.

TAMBEM DO LADO ORIENTAL

PARIS, 8 (INS) — Fontes autorizadas francesas disseram esta noite que se têm informações de que os russos completaram os planos para estabelecer a Republica Alemã na zona sovietica de ocupação na Alemanha.

Estas informações teriam induzido o general Lucius Clay, governador dos Estados Unidos na Alemanha, e o tenente general Sir Brian Robertson, chefe militar britanico na Alemanha, a criar um Estado separado no ocidente da Alemanha.

RECEIOS

A França está receosa de que Washington e Londres, preocupados com os planos sovieticos, se resolvam a estabelecer uma estrutura politica mais centralizada ainda na Alemanha Ocidental, o que a França considera contrario aos seus interesses.

Este receio da França fez com que o Quai d'Orsay despachasse com toda a urgencia Couve de Murville a Berlim, para conferenciar com o general norte-americano.

O CONSELHO DE CONTROLE

LONDRES, 8 (R.) — O governo da Grã-Bretanha espera que o Conselho de Controle Aliado em Berlim continue a exercer suas funções e que a maquinaria das quatro potencias para a administração da Alemanha continue inalterada, segundo declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

O referido informante fez essa declaração ao ser inquirido sobre se o discurso pronunciado ontem em Dusseldorf pelo governador militar britanico na Alemanha, general sir Brian Anderson, no qual este militar declarou que a Alemanha estava dividida pela cortina de ferro, significava que a Grã-Bretanha julgava que a dissolução do Conselho de Controle era inevitavel.

EXCITAÇAO

BERLIM, 8 (A. P.) — Noticias publicadas na imprensa socialista dizem que uma nova onda de prisões de anti-comunistas, está sendo realizada na zona sovietica.

Dizem estas noticias que os russos estão tomando medidas extraordinarias para acalmar a população, que se encontra em estado de excitação nervosa, em consequencia das ultimas diferenças surgidas entre as potencias de ocupação.

O coronel Sergei Tulpanov, chefe de informação sovietica, advertiu aos alemães da zona russa que devem apoiar os russos nas suas diferenças com o Ocidente, e que os recalcitrantes serão punidos.

ENTREGUE A ADMINISTRAÇÃO DE TRIESTE A CIDADÃOS ITALIANOS

As tropas britânicas e americanas só permanecerão como força policial — A partir do dia 12, vigorará a iniciativa

LONDRES, 8 (Do redator diplomatico da Reuters) — O "impasse" entre as grandes potencias sobre a nomeação de um governador para Trieste — um dos principais campos de batalha da "guerra fria" entre leste e oeste — foi, segundo se anuncia, a causa direta da decisão do governo militar aliado, anunciada hoje, de transferir para os italianos quase toda a administração local.

A partir de segunda-feira, as bandeiras dos EE. UU. e da Grã-Bretanha serão arriadas em Trieste e todas as funções de governo municipal na zona anglo-americana, exceto as relativas a ordem e segurança publica serão desempenhadas por representantes locais.

DENTRO DO TRATADO

Um porta-voz do Forein Office declarou que essa decisão está perfeitamente de acordo com o artigo 1 do Anexo 7 ao Tratado de Paz com a Italia que estabelece que, até que seja nomeado um renovador, "o territorio livre continuará a ser administrado pelos comandos militares aliados dentro de seus respectivos territorios".

Salientou o porta-voz que as autoridades britanicas e americanas continuariam responsaveis pela administração, apesar de algumas funções terem sido transferidas aos habitantes. Esses novos administradores, que não poderão ser comunistas, serão nomeados pelo governo militar aliado, sem eleições, até que o governador geral tenha assumido o cargo.

EXCLUIDA DO PLANO

A cidade de Muggia, ao sul de Trieste, onde os comunistas têm maioria não será incluid ano plano.

Considera-se que os cargos serão entregues aos italianos porque a maioria da população da cidade de Trieste é de origem italiana. No entanto, membros da minoria slovena tambem podem ser escolhidos.

O regime provisorio, que entrará em vigor segunda-feira, foi adotado porque o governo militar anglo-americano chegou á conclusão que não era conveniente continuar a tatar de pormenores de interesse local.

RETORNO A' ITALIA

ROMA, 8 (Reuters) — Os circulos moderados desta capital interpretam a intenção dos aliados de transferir a administração civil de Trieste para as autoridades italianas como o primeiro passo pratico para a volta de Trieste á Italia.

Soube-se que as tropas britanicas e norte-americanas permanecerão como força policial enquanto a administração italiana for pouco a pouco se estendendo através da zona anglo-norte-americana.

Esta atitude dos aliados é considerada como indicando o desejo de que o territorio permaneça em poder dos ocidentais e uma pressão indireta sobre os russos a fim de que o assunto seja resolvido sem demora.

Aspectos novos da defesa nacional

(DE UM OBSERVADOR)

BERLIM, 3 de abril (Para os "Diarios Associados") — A concepção, o planejamento e a organização da Defesa Nacional resultam, sem duvida, do estudo das condições particulares de cada pais. Há, contudo, certas normas gerais, certos principios, por assim dizer, clássicos, em que eles terão de inspirar-se, dentro de cada época determinada, não so por decorrerem da posição de cada pais em relação a outros paises, como porque se torna necessario situá-los no quadro militar, politico e economico do ambiente internacional em que é considerado.

Não se trata, por isso mesmo, de um problema estático. Ao contrario, dados os multiplos aspectos em que ele se desdobra e as condições de tempo em que deve ser resolvido, impõe-se um trabalho de previsão, que deverá antecipar-se de muito aos acontecimentos.

Cumpre, porisso, aos orgãos responsaveis pela Defesa Nacional, o dever de auscultar, através de observações objetivas, a tendencia dos acontecimentos e as disposições presumiveis dos provaveis adversarios.

A historia nos conduz, em materia de defesa nacional, a duas conclusões que podem ser admitidas como principios. A primeira é que, embora seja lógico admitir a experiencia da guerra mais recente como ponto de partida para os estudos relativos á Defesa Nacional, convem considerar que a proxima guerra será caracterizada sempre por uma rapidez maior e por uma tecnica mais aperfeiçoada, quando não completamente nova. A ação do agressor, que se beneficia da iniciativa, não estará, naturalmente, subordinada ao emprego de meios e processos que serão de esperar do estudo puro e simples das suas possibilidades. Ele pode ter concepções novas e empregar recursos inesperados.

Por outro lado, a guerra não é apenas um fenômeno militar, e os objetivos politicos e economicos visados pelos povos conquistadores podem ser atingidos sem soldados e sem canhões. Nesse sentido, a época em que vivemos é cheia de ensinamentos. Alguem ousaria afirmar, já decorridos quase 3 anos da rendição da Alemanha, que estamos em tempo de paz ou que confiamos em que essa paz está por vir? Seria isso um otimismo exagerado e talvez perigoso. O periodo de hostilidades cessou, realmente, entre os aliados vitoriosos e a Alemanha vencida, mas nunca entre as democracias e o totalitarismo, este, talvez mais forte do que nunca, a prolongar as suas ricas estepes com a expansão de uma bandeira ideológica tão agressiva quanto intransigente, através de nações dizimadas que não tiveram tempo de refazer-se e não podem, por isso mesmo, resistir.

No quadro do mundo atual, a situação internacional se torna cada dia tanto mais grave quanto mais clara. Teme-se uma nova guerra por assim dizer militar, na preciencia dos efeitos catastróficos da bomba atomica. As nações ainda livres cuidam de preparar-se, diante da ameaça de uma agressão que ninguem ignora de onde pode partir. A idéia que as domina é, por isso mesmo, defensiva. Ela não existe, apenas, no espirito dos homens dirigentes. As cenas de que foi e de que está sendo teatro a Alemanha, durante a ocupação, infundem pavor aos que, não dispondo de meios de defesa, sentem a ameaça de uma nova catástrofe. O provavel agressor ganhou fama pelos abusos que cometeu, contra a propriedade e contra a honra. Pode haver exagero no que passou a tradição, mas o fato é que conhecemos, na Alemanha, inumeros casos de pessoas que, á simples ameaça de se verem envolvidas pela "cortina de aço" já se preparam para adotar medidas extremas, até mesmo a do sacrificio da vida.

Não é de admirar que, em tal emergencia, em circunstancias tão dramáticas, haja quem prefira, por falta de resistencia moral, bater palmas nos comicios comunistas. Dai resulta, alem das garantias fisicas, a sensação de segurança contra o que pode vir, tanto mais que, da parte das Democracias, ninguem corre o risco de passar fome nem de suplicios morais simplesmente porque aplaude os adversarios sinceros, ou não, das suas instituições fundamentais.

Em tais condições, é licito concluir-se que o processo mais inteligente, mais economico e menos ostensivo para a conquista de paises dizimados não é, positivamente, no mundo atual, o de invadi-los com tropa, porque ai estaria caracterizada a agressão, fisicamente, aos olhos do mundo e dos tribunais internacionais. A politica expansionista poderá processar-se sem exercitos fardados, enquanto o mundo, sem policia, pretende que a ultima guerra seja a ultima desgraça do genero, e procura criar sanções contra os futuros agressores. Acontece que todo o trabalho das conferencias internacionais decorre de um conceito de agressão e procura tornar impossivel a agressão, tendo em vista os processos classicos de que ela se revestiu no passado.

(Continua na 7.º pág.)

Rigoroso controle dos EE. UU. sobre as ilhas Aleutas

WASHINGTON 8 (Associated Press) — As forças armadas dos EE. UU. se dispõem hoje a estabelecer um estrito controle sobre uma boa parte das ilhas Aleutas (situadas entre o Alaska e a Siberia), por motivos de segurança nacional.

O secretario do Interior, Julius Krugg [illegible] o Exercito, a Marinha e a Aviação pediram urgentemente o con[illegible] que se consideram de importancia vital para conseguir um "minimo de proteção" das defesas nacionais.

As zonas afetadas são de propriedade do governo federal. Sua transferencia aos serviços armados da nação exigirá a evocação do Dominio que sobre elas exerce atualmente o governo federal.

O Exercito solicitou o controle das ilhas Abak, Gran Sitkin e Shamya, assim como de partes das Amchitka, Atka, Umnah, no Alaska, e da região da baia Fria.

As autoridades da Marinha pediram o controle da ilha de Attu, Tanaga, Unaga e Agattu, assim como de outras regiões.

Culpados pela morte de 90 mil civis na Russia

NUREMBERG, 8 (Associated Press) — O Tribunal norte-americano de Crimes de Guerra decidiu que 22 oficiais da Guarda de Elite nazista os quais admitiram terem morto 90 mil civis durante a invasão da Russia, são tão culpados como os que deram ordens para a execução desses crimes.

Muitos deles afirmaram serem inocentes, por terem apenas obedecido ordens de Hitler.

Embora admitindo a cifra de 90 mil mortos, o Tribunal disse que os registros da Guarda de Elite indicam terem sido assassinadas pelo menos 1 milhão de pessoas, num calculo modesto.

Entre os assassinados estavam judeus, ciganos, partisans comunistas e "inferiores asiaticos".

As sentenças serão anunciadas amanhã.

Advertencia russa ao Irã

TEERA, 8 (U. P.) — A União Sovietica, na ultima serie de notas trocadas com o Irã, sugeriu que este ultimo pais suspendesse as criticas belicosas que a imprensa iraniana tem feito á União Sovietica.

FASANELLO & CIA

AMANHÃ NOS 2 MILHOES CLASSICOS AMANHÃ NOS CLASSICOS
FEDERAL

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147